



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem o mundo e a humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração
Trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021

Em 24 de fevereiro de 2022

Sumário

MENSAGEM DO CEO.....	2
2. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	7
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
3.1 Colaboradores	8
3.2. Pilares ESG	9
3.3. Pandemia de COVID-19	10
3.4. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE.....	11
3.5. COMUNIDADES.....	12
3.6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	14
4. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021 E FIM DO EXERCÍCIO	15
5. DESTAQUES OPERACIONAIS.....	16
6. DESTAQUES FINANCEIROS.....	18
7. PANORAMA E FATORES-CHAVE	21
8. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	25
9. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	32
10. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	34
11. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	34
12. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	35
13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	36
14. TRANSAÇÃO PROPOSTA.....	37
15. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	37
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS.....	39
17. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS.....	40
18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	41
19. FATORES DE RISCO	42
20. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	43

21. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	43
22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA.....	44

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e quando indicado de outra forma, as referências a “\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,2678 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$5,5805, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A incluem:

- EBITDA Ajustado;
- Margem do EBITDA Ajustado; e
- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas;¹
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 18: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 19: Fatores de Risco e Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

MENSAGEM DO CEO



“Continuamos avançando em nossos objetivos, entregando o que temos prometido e gerando valor aos nossos acionistas, sempre apoiados em nossa cultura de mineração 360°”

Caros stakeholders,

Estou orgulhoso do que realizamos no ano passado e animado para compartilhar esta atualização com vocês.

Como parte da Cultura de Mineração 360° da Aura, e impulsionado por nossa equipe de alto desempenho e pelo apoio de nossos stakeholders, fizemos um progresso significativo em direção às nossas metas de produzir mais de 400.000 onças equivalentes de ouro (“GEO”) anualizadas até o final de 2024, e ao nosso objetivo de nos tornar uma das empresas de mineração mais confiáveis, respeitadas e orientadas para resultados.

Como resultado de nosso crescimento consistente e dos resultados comprovados de nossa Cultura de Mineração 360°, fomos classificados em primeiro lugar na TSX30 de 2021 da Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”), sendo reconhecidos como a empresa na TSX com o melhor desempenho nos últimos 3 anos, entre todos os setores

Tivemos um ano notável em 2021:

- (i) Apresentamos crescimento significativo e alcançamos recorde de produção, com um aumento de 32%;
- (ii) proporcionamos aos acionistas um *dividend yield* de 13,5%;
- (iii) progredimos no desenvolvimento de nossos projetos de ouro Almas e Matupá, o que deve permitir à Aura atingir a meta de 400.000 GEO de produção anualizada até 2024 (um aumento de 50% em relação a 2021), e
- (iv) avançamos em nossa agenda ambiental, social e de governança (“ESG”) com a publicação de nosso primeiro relatório de sustentabilidade e pegada de carbono, e nosso compromisso com o movimento *Women in Mining*.

No quarto trimestre de 2021, a Aura aderiu ao Plano de Ação para o Avanço da Mulher na Mineração Brasileira desenvolvido pela *Women in Mining Brazil* (“WIM Brasil”), cujo objetivo é aumentar a participação das mulheres no setor mineral brasileiro, promovendo locais de trabalho inclusivos e respeitosos para mulheres em todos os níveis das companhias de mineração e incentivar as empresas a investir em mulheres nas comunidades nas quais operam. Nosso compromisso com a WIM Brasil envolve a participação de pelo menos 40% de mulheres nos processos de entrevistas para cargos gerenciais na Companhia e iniciar vários programas de treinamento direcionados a fim de aumentar a participação das mulheres e diversificar ainda mais nosso local de trabalho.

A chave para o crescimento da Aura e para o desenvolvimento e realização de nosso pessoal é o treinamento. Na área de Segurança, continuamos a nos concentrar no aprimoramento da Cultura de Segurança através de nosso Modelo de Governança de Segurança e atenção especial aos prestadores de serviços terceirizados. Nosso manual de procedimentos sobre Segurança, o Sistema Integrado de Gestão da Aura (SIGA), está sendo implantado atualmente em todas as Unidades de Negócios e todas as normas e procedimentos serão totalmente implementados em 2022, com comunicação e reforço constantes e intensivos. Também lançamos o primeiro Prêmio Aura de Inovação em 2021, em que mais de 122 pessoas submeteram suas ideias e 8 finalistas foram selecionados. No total, a Companhia ofereceu 10.000 horas de treinamento em Compliance, Ética e no uso do canal de denúncias.

Em dezembro de 2021, a Aura iniciou a construção do Projeto Almas, onde esperamos começar o *ramp up* da produção no início de 2023. A previsão é de que o Projeto Almas exija um investimento de aproximadamente US\$73 milhões e produza uma taxa interna de retorno (“TIR”) alavancada superior a 100% ao longo da vida útil do Projeto Almas - assumindo os

preços atuais do ouro (US\$1.800/oz) e uma alavancagem de 50%.² Além disso, a Companhia está implementando sua Cultura de Mineração em 360° no Projeto Almas em parceria com o Senai, Sesi, Sebrae e Senac (as mais importantes instituições governamentais e privadas para melhorar as habilidades técnicas da força de trabalho brasileira) para capacitar e aproveitar mão-de-obra local, além de promover o desenvolvimento de fornecedores locais. O Projeto Almas está localizado em uma área classificada como região de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) no estado do Tocantins e a Companhia assumiu um compromisso com o governo local de promover e investir no desenvolvimento das comunidades locais, incluindo apoio para equipar novas bibliotecas públicas nos municípios de Dianópolis, Almas e Porto Alegre do Tocantins.

Durante o ano, a Aura fez progressos significativos no Projeto Matupá, em Mato Grosso. Em Matupá, a Aura concluiu os testes metalúrgicos, o projeto da mina e da planta e as estimativas de despesas de capital e operacionais. Em 8 de novembro de 2021, a Empresa publicou sua Avaliação Econômica Preliminar (“PEA”) do Projeto Matupá,³ indicando uma TIR potencial alavancada de 70% ao ano (assumindo os preços atuais do ouro) com uma vida útil de mina (“LOM”) estimada de sete anos. O Projeto Matupá está localizado em Alta Floresta, uma das regiões polimetálicas mais promissoras do Brasil, onde a Aura possui 63 hectares de direitos minerais e iniciou um programa de exploração visando um aumento significativo de recursos de ouro e LOM.

No ano passado, a Aura obteve vários resultados positivos importantes:

- (i) aumento de 30% da capacidade em Aranzazu durante o primeiro semestre;
- (ii) maior eficiência na mina de ouro de San Andrés; e,
- (iii) melhora na produção na mina Ernesto/Pau-a-Pique (“EPP”, “Apoena”) no terceiro trimestre, que continuou no quarto trimestre de 2021.

Os resultados dessas três operações mais do que compensaram nossos desafios com a mina Gold Road, localizada no distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona. No final de 2021, a Companhia decidiu deixar de investir em Gold Road, pois os resultados de 2021 mostraram que a mina não tinha potencial para atingir a meta inicial de produção. Gold Road está atualmente em tratamento e manutenção.

Os preços e a demanda por ouro e cobre em 2021 permaneceram fortes.

- (i) Ouro:
 - a. os preços em 2021, embora 4% inferiores aos do final do exercício de 2020, foram em média 2% superiores aos do ano anterior
 - b. os preços foram relativamente constantes durante todo o período de 12 meses, com um desvio padrão médio de apenas 2%, em comparação com 7% em 2020.
 - c. a demanda se recuperou de grande parte do declínio do ano anterior relacionado com a pandemia de COVID 19, atingindo um total de 4.000 toneladas.
 - d. A recuperação dos preços foi apoiada pelo aumento do consumo de joias (que aumentou em 67%), da demanda do setor tecnológico e dos Bancos Centrais - tudo em linha com a retomada da economia.
 - e. Com relação às perspectivas para o ouro em 2022, na opinião do World Gold Council (gold.org), *“o ouro pode enfrentar em 2022 uma dinâmica semelhante à do ano passado, uma vez que as forças concorrentes apoiam e restringem seu desempenho. A curto prazo, o preço do ouro provavelmente reagirá às taxas reais em resposta à velocidade com que os bancos centrais globais apertam a política monetária e sua eficácia no controle da inflação. Embora os aumentos das taxas possam criar ventos contrários para o ouro, a história mostra que seu efeito pode ser limitado. Ao mesmo tempo, a inflação elevada e as retrações do mercado provavelmente sustentarão a demanda por ouro como hedge, e a demanda por joias e ouro dos bancos centrais pode fornecer suporte adicional de longo prazo”*.
- (ii) Cobre:
 - a. Com relação ao cobre, o preço médio em 2021 atingiu US\$ 4,26 por libra, 52% acima do preço médio de 2020;
 - b. O aumento esperado da demanda por cobre é, em grande parte, consequência de: (i) crescimento econômico, principalmente na China; e (ii) a importância do cobre para a eletrificação de energia sustentável em tecnologias como carros elétricos e produção de energia eólica.

- c. Outros fatores que afetam o fornecimento de cobre incluem o declínio dos teores de minério em áreas de cobre desenvolvidas, como nos Estados Unidos e no Chile, e o aumento dos custos de energia de várias minas de cobre que usam carvão como fonte primária de energia.
- d. Como resultado da escassez iminente no fornecimento de cobre, da recuperação econômica global prevista e das novas exigências relacionadas aos ESG, acreditamos que os preços do cobre atingirão novos patamares nos próximos anos.

Fizemos mais progressos significativos no mercado de capital de terceiros (DCM -Debt Capital Markets) refinanciando linhas de crédito importantes, o que reduziu nosso custo médio em 2,61 p.p.. No mercado de capital próprio (ECM - Equity Capital Market), a Aura atingiu uma média de US\$2,8 milhões/dia (TSX e B3 S.A.- Brazil, Bolsa, Balcão ("B3") combinadas) e atingiu mais de 40.000 investidores de varejo no Brasil.

Em resumo, a Aura continua avançando para atingir suas metas e cumprir a promessa de aumentar valor aos acionistas. Em 2022, continuaremos neste caminho e estabelecemos as metas a seguir:

- (i) melhoria contínua da nossa agenda ESG;
- (ii) manutenção do desenvolvimento contínuo dos projetos Almas e Matupá e alcance da nossa meta de 400.000 GEO anualizadas até 2024;
- (iii) Aumento dos nossos recursos, reservas e LOM dos nossos projetos; e,
- (iv) crescimento no volume diário de negociação na TSX e B3.

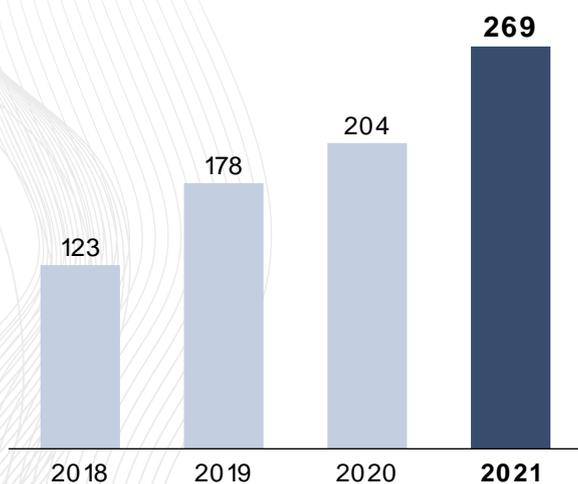
2021 foi um grande ano para a Aura, e esperamos continuar este sucesso em 2022 e além. Estou ansioso para trabalhar com a equipe da Aura e todos os nossos *stakeholders* durante a construção da Aura 360.

Obrigado!

Rodrigo Barbosa
Presidente e CEO

Desempenho operacional e financeiro

Produção (em 000 GEO*)



Aumento de 32% em 2021 comparado a 2020 e 120% comparado a 2018

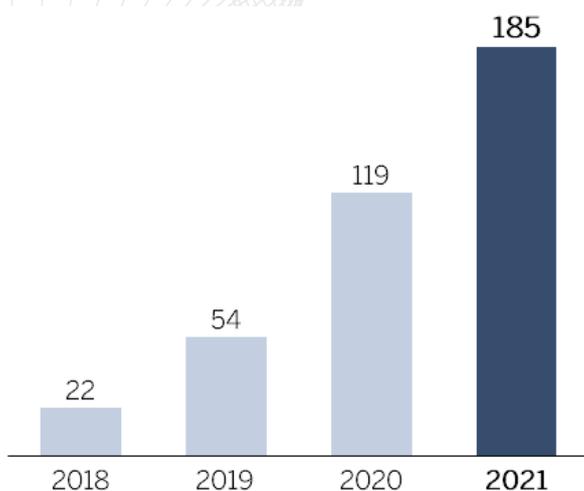
Produção anual recorde para Aura em 2021 e produção trimestral recorde no quarto trimestre de 2021

Produção trimestral recorde em Aranzazu e San Andrés no quarto trimestre de 2021

Aura a caminho de entregar 400.000 GEO anualizados até 2024

* Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-los em tais proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos das vendas do Complexo Aranzazú durante o período relevante

EBITDA Ajustado (em milhões de US\$)



Crescimento sustentado do EBITDA Ajustado, com a Aura alcançando um aumento de 56% em relação a 2020 e aumentando mais de 8 vezes em relação a 2018

Destaques do exercício

Produção recorde

A Aura alcançou uma produção anual recorde em 2021, produzindo 268.983 onças de ouro equivalente. No quarto trimestre de 2021, tanto a Aura quanto duas de suas unidades de negócios – Aranzazu e San Andres – atingiram produção recorde em um único trimestre desde que foram adquiridas pela Aura.

Início da construção do Projeto Almas

Em dezembro de 2021, a Aura anunciou que havia iniciado a construção no Projeto Almas. Espera-se que o Projeto Almas crie mais de 3.000 novos empregos diretos e indiretos a partir de 2023, quando se espera que a produção aumente. Espera-se que o Projeto Almas gere uma TIR não alavancada de 57% ao ano por 17 anos e mais de 100% ao ano durante a vida útil da mina do projeto (assumindo 50% de alavancagem e um preço do ouro de US\$ 1.800 por onça), o que contribuirá significativamente para que a Aura alcance suas metas de crescimento em 2024.

Avanços significativos na agenda ESG

Em 2021, 175 líderes passaram pelo ciclo de feedback formal da Aura, um aumento de 40% em relação a 2020. A Aura expandiu seu programa de trainees para o México e Honduras, triplicando o número de trainees na Companhia.

Na frente ambiental, a Aura mapeou suas emissões de gases de efeito estufa (“GEE”) e estabeleceu um plano de descarbonização de curto prazo, que deverá ser anunciado no final de fevereiro de 2022.

A Aura continua a investir em suas comunidades vizinhas. Em 2021, a Aura dedicou USD\$675.000 a iniciativas sociais em comunidades locais. A Aura implementou uma Política de Direitos Humanos e ofereceu treinamento a mais de 600 funcionários sobre o tema dos direitos humanos.

Em 2021, a Aura também trabalhou com uma empresa de consultoria de renome para estabelecer um programa robusto de *compliance* de governança corporativa.

Aumento da capacidade de Aranzazu

Aranzazu apresentou um aumento de capacidade de produção de 30% antes do previsto no primeiro trimestre de 2021. No restante do ano, a Aranzazu conseguiu manter a produção no novo recorde de capacidade de produção.

PEA publicado do Projeto Matupá

Em novembro de 2021, a Aura anunciou os resultados de sua PEA para o Projeto Matupá. Estima-se que o Projeto Matupá exigirá investimentos totais de capital após os impostos de aproximadamente US\$ 94,6 milhões e um período de amortização de 2,1 anos. Considerando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o retorno sobre o patrimônio (“ROE”) estimado para o Projeto Matupá é de 71,1%, e o valor líquido atual após impostos (“NPV”) é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Interrupção de investimentos em Gold Road

No início de novembro de 2021, a Aura anunciou a decisão de parar de investir em Gold Road, que foi posteriormente colocada em tratamento e manutenção pelo conselho de administração de Gold Road. A Aura decidiu parar de investir em Gold Road devido aos resultados abaixo do esperado e ao desejo da Companhia de priorizar a alocação de capital e esforços de gestão em seus projetos maiores (incluindo, os Projetos Almas e Matupá) que demonstraram maior potencial de produção.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma empresa produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil, sob a sigla “AURA33”. A Aura foi premiada com o primeiro lugar na TSX30 2021 e foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na TSX nos últimos três anos.²

Possui projetos operacionais de ouro-cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros quatro projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração 360° da Aura.

Até 2024, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 400.000-480.000 onças de ouro equivalente com sua carteira atual (representando um aumento de 50% em comparação com a produção de 2021). Em 2021, a Aura apresentou um rendimento de dividendos de 13,5% a seus acionistas.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Ouro de San Andres (“San Andres”, “Minosa”) – mina de lixiviação em pilha a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Mina Ernesto/Pau-a-Pique (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos de minas próximas a céu aberto de Bananal Norte e Bananal Sul.

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101 hectares de direitos minerais.

Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração e perfuração e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Os outros dois depósitos estão em fase inicial de exploração. O Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 63 hectares de direitos minerais.

² De acordo com a TSX,

Mina de Ouro São Francisco (“São Francisco”) – parte da EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de tratamento e manutenção.

Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais, e a empresa espera gerar metas significativas no início da fase durante 2022. Atualmente, o projeto está em fase de tratamento e manutenção.

Mina Gold Road (“Gold Road”) – mina de ouro subterrânea com veio estreito, localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona, próximo à fronteira Califórnia-Nevada-Arizona e a 40 quilômetros sudoeste de Kingman, Arizona. A propriedade adquirida inclui outros veios que historicamente possuem minérios, incluindo a Gold Ore, Tru-Vein e Big Jim. Atualmente, Gold Road está em fase de tratamento e manutenção.

3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura continua seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360°, com foco em valores para nossos negócios, colaboradores e comunidades em que operamos. Em apoio ao acima exposto, adicionamos dois cargos-chave à nossa equipe corporativa: um Gerente de Talento e Cultura e um Gerente de ESG e Inovação.

Os oito pilares de sustentabilidade da Aura (ver seção 3.2: Pilares ESG) - temas que nortearão nosso desempenho estratégico nos próximos anos - foram definidos com o apoio de consultores externos e com base em um estudo aprofundado de nosso mercado e entrevistas com diversas pessoas-chave dentro e fora da organização. Nossa visão é que o E&ESG são a base de nossa cultura e iremos aprender, inovar e investir continuamente nessas áreas

3.1 Colaboradores

A Aura continua concentrada no desenvolvimento de seus talentos e expandiu seu programa de trainees para o México (Aranzazu) e Honduras (San Andres).

O programa de trainees da Aura foi desenvolvido com base em três pilares: (1) desenvolvimento de habilidades técnicas, (2) desenvolvimento de habilidades interpessoais, e (3) mentoria. Na promoção do pilar 1, desenvolvimento de habilidades técnicas, os trainees participam de quatro rotações diferentes, cada uma delas focada em aprimorar o conhecimento do trainee sobre o negócio e suas operações. Na promoção do pilar 2, desenvolvimento de habilidades interpessoais, a Aura desenvolveu oito workshops diferentes para os trainees, focados no desenvolvimento de competências de liderança, criatividade, técnicas de negociação, habilidades analíticas, narração de histórias e visão sistêmica. Durante o programa, a turma de trainees do ano anterior será mentora da turma de trainees atual. A Aura espera incutir um senso de camaradagem entre os trainees anteriores e os atuais e encorajar um senso de pertencimento dentro da Companhia. A Aura também conecta trainees com outros mentores internos e externos, fazendo com que os trainees contribuam para o desenvolvimento de projetos dentro de suas comunidades locais. Em 2021, a plataforma de treinamento online da Aura recebeu uma taxa média de engajamento de 96% dos trainees e uma média de 4,78 (em escala de 5 pontos) de satisfação dos trainees com o conteúdo ensinado nos workshops do programa.

Em dezembro de 2021, no âmbito do programa de trainees do EPP da Aura, 85% dos trainees que participaram do programa ingressaram na Companhia em funções permanentes. Um processo de seleção e contratação foi concluído em dezembro de 2021 no México, e cinco trainees foram selecionados. A Aura também iniciou um processo de seleção e contratação em Honduras, onde seis vagas de trainees foram abertas. Os 11 trainees selecionados no México e em Honduras passarão pelo programa de trainees em 2022.

A Aura continua empenhada em promover um local de trabalho diversificado e inclusivo. Em novembro de 2021, a Aura dedicou um mês a programas de diversidade e inclusão com foco em educação, que foram disponibilizados a todos os colaboradores e envolveram um parceiro externo falando sobre temas como diversidade de gênero e preconceito inconsciente. Patricia Procópio, Presidente da WIM Brasil, participou desses programas educacionais e discutiu com o CEO da Aura (“CEO”), Rodrigo Barbosa, os desafios enfrentados pelas mulheres na indústria de mineração e a importância da diversidade de gênero.

3.2. Pilares ESG

Meio ambiente	Capital humano e social	Modelo de negócios e liderança
Água e efluentes	Segurança e saúde dos trabalhadores	Ética nos negócios
Gestão de estruturas geotécnicas	Comunidades (+ Direitos Humanos)	Inovação para sustentabilidade
	Desenvolvimento e retenção de talentos (+ diversidade)	Gestão de <i>stakeholders</i>

No quarto trimestre de 2021, a Aura finalizou seus estudos de estratégia climática e pegada hídrica, ambos executados com a ajuda de uma empresa especializada em desempenho ambiental. Para seu estudo de estratégia climática, a Aura avaliou 16 iniciativas principais (das 95 ideias reunidas em nossas unidades operacionais) focadas no potencial de redução de emissões de GEE da Companhia e os impactos financeiros associados à nossa Curva de Custo Marginal de Abatimento para reduzir a pegada de carbono geral da Companhia. Os resultados do estudo climático estão atualmente sendo avaliados pela alta administração e diretoria (“Conselho de Administração”) da Aura para estabelecer um compromisso de redução de emissões de GEE baseado em ações claras e necessidades de investimento. A Aura emitiu aproximadamente 70 toneladas de eqCO₂ em 2021, incluindo o escopo 1 (35,3 toneladas de eqCO₂), o escopo 2 (26,2 toneladas de eqCO) e o escopo 3 (8,5 toneladas de eqCO), com uma intensidade de 0,3 toneladas de eqCO₂ por onça de ouro, enquanto a média da indústria é de 1,08 toneladas de eqCO₂ por onça de ouro. O inventário de emissões de GEE foi conduzido por um terceiro, mas não foi auditado.

A Aura também calculou a pegada hídrica para suas unidades operacionais e avaliou sua sustentabilidade de acordo com a metodologia da *Water Footprint Network* para 2020. Como esta foi a primeira avaliação da Companhia deste tipo, a Aura optou por monitorar sua pegada hídrica por um ano inteiro (2020) para estabelecer a linha de base.

Social

Em 2021, a Aura lançou um estudo interno para revisar as relações atuais das partes interessadas da comunidade nas unidades de negócios da empresa. A Aura identificou 48 grupos em comunidades locais com necessidades e interesses específicos. A Aura se engajou no diálogo com as comunidades locais, compartilhando o conhecimento das melhores práticas e coleta de provas. Como próximo passo, a Companhia pretende avaliar como suas ações afetam cada comunidade local e como a Companhia pode fortalecer ainda mais seu relacionamento com as diversas partes interessadas da comunidade. Os projetos específicos para cada unidade são descritos na Seção 3.6: Comunidades abaixo.

Governança

Em dezembro de 2021, a Aura nomeou um Diretor de Compliance e posteriormente Diretores de Compliance foram nomeados por cada uma de suas subsidiárias operacionais. Em agosto de 2021, a Aura contratou uma empresa de consultoria externa para identificar potenciais lacunas no programa de conformidade da empresa e para propor os próximos passos para continuar melhorando a agenda de compliance da Companhia. A Aura reiterou seu compromisso de integridade com a aprovação de sua Política Antissuborno e Anti-Corrupção em 2021. Além disso, a Aura também concluiu um estudo interno sobre sua aderência aos Princípios de Mineração de Ouro Responsável do Conselho Mundial do Ouro. A Companhia planeja aprofundar-se sobre sua descoberta no primeiro trimestre de 2022.

3.3. Pandemia de COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

Ao longo de 2021, a Companhia tem mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Na EPP, a Companhia manteve iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, incluindo, o monitoramento das interações de quem teve contato com pessoa infectada, se houver, e a aquisição de kits de teste de COVID-19 adicionais. Ao longo do ano de 2021, a Companhia entregou 40 leitos ao Hospital Vale do Guaporé, responsável pela assistência à população de dez municípios, entre outros itens como leitos hospitalares Fowler, colchões hospitalares e travesseiros e cilindros de oxigênio médico, alocando mais de R\$ 100.000. Além disso, a Companhia estendeu seu trabalho à comunidade local, dando continuidade ao nosso “Programa Prevenção é a Solução”. A EPP vem acompanhando a evolução da vacinação e, atualmente, cerca de 100% dos empregados estão parcial ou completamente vacinados (primeira dose) e aproximadamente 95% dos funcionários estão completamente vacinados (duas ou três doses). A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, exige-se que visitantes e prestadores de serviços tenham recebido a vacina contra COVID-19. Todos os visitantes e prestadores de serviços são monitorados e obrigados a receber autorização de um médico para entrar nas operações. Até a data, 61% do pessoal de San Andrés recebeu terceiras doses e a vacinação tem progredido entre os prestadores de serviços. A Companhia mantém o cumprimento rigoroso dos protocolos de biossegurança padrão para a prevenção da COVID-19, garantindo a entrega de insumos e equipamentos adequados para cuidados médicos, higiene pessoal e equipamentos de proteção. Uma equipe médica continua oferecendo treinamento aos funcionários de todos os departamentos sobre os protocolos de biossegurança e campanhas de divulgação audiovisuais foram lançadas.

Em Aranzazu, as medidas de mitigação continuam sendo implementadas. Nessa instalação, a Companhia entregou um frasco de gel antibacteriano e máscaras confeccionadas na comunidade para todos os funcionários recém-contratados. O teste de antígeno também foi implementado semanalmente devido ao aumento do número de casos na comunidade. A Companhia continua a apoiar as campanhas de prevenção e a entregar kits de desinfetantes. O acesso à operação é restrito e todo o pessoal é testado antes de entrar nas instalações. Não houve aumento significativo no número de casos na comunidade Concepción del Oro.

Em Gold Road, a Companhia continua a seguir os protocolos da COVID-19 para reduzir o risco de exposição a colaboradores e prestadores de serviços.

Durante a pandemia, as atividades de exploração para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não sofreram interrupções significativas. A Companhia continua a conduzir os trabalhos de exploração, com força de trabalho reduzida, seguindo todos os regulamentos aplicáveis e tomando as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores e prestadores de serviços.

3.4. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

As diretrizes da Aura incluem o uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior e estabeleceu comitês de segurança em campo e em nível corporativo. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado é formado pela alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência de nosso Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

EPP:

Durante o quarto trimestre de 2021, a EPP não registrou casos de tempo perdido com incidentes (“LTI”). Foram realizadas 9.752 horas de treinamento em segurança para 1.092 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia concentrou esforços na prevenção da propagação da COVID-19, inclusive no uso obrigatório de máscaras, práticas adequadas de higiene, distanciamento social e distribuição de máscaras antivirais a colaboradores e terceiros. Além disso, a Companhia desenvolveu e liderou três campanhas de saúde (em julho, sobre vacinação, em agosto, sobre prevenção contra a obesidade e, em setembro, sobre saúde mental) e também conduziu 1.705 abordagens comportamentais, 28 inspeções ambientais, de saúde e segurança, com a participação de todos os gerentes, e 57 grandes inspeções de riscos.

A EPP concluiu auditorias diárias, semanais e quinzenais de nossa barragem de rejeitos, atendendo a todos os requisitos.

San Andres

No quarto trimestre de 2021, houve um acidente com acidente com LTI na área de Manutenção e dois acidentes envolvendo primeiros socorros, todos sem grandes consequências. A frequência de LTI em dezembro de 2021 foi de 4,21.

No quarto trimestre de 2021, 1.133 pessoas foram treinadas por um total de 5.213 horas, incluindo funcionários, contratantes permanentes e prestadores de serviços específicos. Os tópicos de treinamento incluíram orientações de segurança para novos funcionários, grandes riscos, análise preliminar de risco e prevenção da COVID-19.

Trabalhos de manutenção foram realizados no cone secundário de San Andres, após uma gestão de controle 100% crítica para tarefas de alto risco. Esse trabalho envolveu reuniões de planejamentos, análise de riscos críticos em conjunto com o departamento de Segurança e Saúde Ocupacional e acompanhamento no local durante os trabalhos. O programa de inspeções semanais com a participação dos gerentes continua.

Aranzazu

No quarto trimestre de 2021, houve 2 acidentes registrados, um deles foi um LTI e o outro envolveu cuidados de primeiros socorros. Ambos os acidentes envolveram pessoal de terceiros e foram de baixa gravidade. Durante o quarto trimestre de 2021, 29.256 horas-pessoa em treinamento foram fornecidas aos funcionários sobre questões de segurança, saúde e meio ambiente, incluindo cursos específicos sobre espaços confinados, levantamento, bloqueio de energia, trabalho sob altas temperaturas, trabalho em altura, divulgação de procedimentos de trabalho seguro, fluxo de comunicação de emergência e treinamento para a indução de novo pessoal. As reuniões semanais continuam com os prestadores de serviços sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente, relatórios de progresso, novos desenvolvimentos, e outros assuntos.

O programa para iniciativas de saúde, segurança e meio ambiente envolve planos de trabalho, programas de revisão, reuniões e inspeções no local. A Companhia reforçou a fiscalização de segurança na Mina, TD-5, Usina, Britagem, Moagem, Subterrâneo, depósitos internos da mina, paióis de pólvora, áreas externas da Aranzazu e áreas cedidas a prestadores de serviço.

Gold Road

Até a presente data, não foi registrado nenhum caso de LTI nem acidentes com tratamento médico em 2021 em Gold Road. Um acidente leve ocorreu no quarto trimestre de 2021, resultando em um total de cinco acidentes leves no acumulado do ano. No trimestre, a equipe de segurança ofereceu 1.396 horas de treinamento para especificações do local, treinamento para novos mineradores, treinamento de tarefas específicas e de resgate da mina durante o quarto trimestre de 2021, resultando em um anos de 4.110 horas no acumulado do total.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres e lixiviação seca na mina Gold Road, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de compliance que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No segundo trimestre de 2021, a Companhia, com a Statum Geotecnia, iniciou o desenvolvimento de um programa piloto para implantação de um sistema de monitoramento online da EPP, que busca aderir às melhores práticas do setor para a gestão de estruturas geotécnicas. A Aura contratou um especialista geotécnico com o objetivo de tornar o sistema de gestão geotécnica corporativa da Aura mais robusto. Além disso, a Companhia começou a trabalhar em um plano de fechamento das barragens da mina de Aranzazu, e contratou vários empreiteiros, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Langston and Associates, GeoHydroTech Engenharia, DAM Projetos de Engenharia e Geoconsultoria.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de tratamento e manutenção estão com estabilidade satisfatória e cumprem toda a legislação vigente.

3.5. COMUNIDADES

Women in Mining

Em dezembro de 2020, a Aura ingressou na organização *Women in Mining* no Brasil e no México, e em abril de 2021, em Honduras.

Em 2021, 14% dos funcionários da Aura eram mulheres, enquanto a média de representação feminina foi de 15% no mercado brasileiro de mineração segundo o WIM Brasil. Com relação às oportunidades de carreira para as mulheres e ao impacto social da Companhia, a Aura obteve 71% (a média do mercado foi de 54% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil e 63% (a média do mercado foi de 57% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil), respectivamente.

Apoena

As iniciativas da Apoena no âmbito do Plano de Ação (“Plano de Ação”) para o Avanço das Mulheres na Mineração do Movimento *Women in Mining* estão em andamento:

Estratégia 7 do Plano de Ação, “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: oferecer Salas de Atendimento e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e ferramentas estratégicas para que as mulheres nessas situações possam participar do setor. A Apoena também oferece cursos gratuitos de vendas de alto desempenho em parceria com a Sala da Mulher da Câmara Municipal de Pontes e Lacerda.

Estratégia 8 do Plano de Ação, “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: focada no desenvolvimento de talentos para o futuro, investindo em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

EPP - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Educação de qualidade

Programa de Educação Empreendedora (“EEP”)

Parceria firmada em fevereiro de 2021 com a Associação Comercial e Empresarial de Pontes e Lacerda (“ACEPL”) para oferecer cursos online de curta duração da Fundação Getúlio Vargas, uma das instituições de ensino nas áreas de administração e negócios mais reconhecidas do Brasil, a proprietários de pequenas e médias empresas, além de microempreendedores individuais (“MEI”).

Algumas das aulas oferecidas através da EEP são: Administração Financeira, Habilidades de Gestão, Criação, Desenvolvimento e Gestão de Produtos, Estrutura Organizacional e Processos, Experiência do Cliente, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e Processos, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas, Governança Corporativa, Marketing.

Durante o quarto trimestre de 2021, 25 empresários locais participaram do EEP e, durante 2021, um total de 50 empresários locais participaram do EEP.

Programa Agronegócio Sustentável (“SAP”)

No quarto trimestre de 2021, a Companhia iniciou o SAP, que tem como objetivo implementar hortas comunitárias em bairros vulneráveis e apoiar a agricultura familiar, oferecendo assistência técnica e recursos tecnológicos e adotando boas práticas da agricultura regenerativa. Durante 2021, o SAP se concentrou em ajudar as comunidades agrícolas locais a identificar os desafios enfrentados e desenvolver soluções adequadas. Em 2022, a prioridade do SAP será oferecer treinamentos e assistência técnica.

O objetivo é atender 100 famílias, cerca de 500 residentes. Além de ajudar as famílias de agricultores a aumentar e melhorar suas ofertas de produtos, a Companhia também espera disseminar conhecimentos sobre boas práticas do setor, como técnicas agroflorestais e agroecológicas. No quarto trimestre de 2021, o mapeamento das famílias-alvo começou e no final de 2021 foi concluído com 48 famílias de agricultores inscritos no SAP.

Programa Enxergar Além

As inscrições estão abertas desde junho de 2021 para cursos gratuitos de Excel Básico, Operador de Caixa, Lanchonete e Vendas de Alto Desempenho. A iniciativa faz parte da terceira edição do Programa de Treinamento Enxergar Além da Aipoena e irá beneficiar moradores de Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade. A Companhia contratou o Senac Mato Grosso para ministrar os cursos remotamente (online) para seguir o Protocolo de Prevenção contra a COVID-19. Sete projetos apresentados por organizações da sociedade civil foram selecionados e um total de R\$100.000 será investido na iniciativa. Quarenta e nove residentes locais foram beneficiários do programa durante o quarto trimestre de 2021, e um total de 108 residentes locais foram beneficiários em 2021.

Aranzazu

No quarto trimestre de 2021, Aranzazu continuou a oferecer suporte a vários setores da população para melhoria de suas residências, oferecendo suporte às brigadas de *Roadrunner*, responsáveis pela administração de vacinas contra a COVID-19 no México, fornecendo alimentação nos dias de vacinação em Concepción del Oro. A Companhia e o governo municipal têm trabalhado em conjunto para encontrar e oferecer uma solução para o problema de abastecimento de água da região. Foram doados equipamentos alimentos e cobertores aos cidadãos mais vulneráveis e idosos. Aranzazu continua a apoiar os idosos fornecendo mensalmente alimentos, apoio com serviços de fisioterapia, psicólogos e odontológicos através da Associação Bethesda.

San Andres

No quarto trimestre de 2021, San Andrés executou múltiplas atividades de apoio às comunidades locais, incluindo a doação de uma casa e uma microempresa a uma mãe solteira na comunidade de San Miguel. Essa doação faz parte do programa *Teaching to Fly* (ensinando a voar) da Companhia, que inclui capacitação e oferece apoio à comunidade para promover o empreendedorismo. Além disso, foi realizada a tradicional entrega de alimentos aos idosos e foram entregues presentes de Natal a mais de 900 crianças de comunidades vizinhas.

Durante os meses do quarto trimestre de 2021, a Aura continuou com a implementação da “Fundação Aura Mano Amiga”. Com esta iniciativa, a Aura desenvolverá vários projetos para promover programas de inclusão, desenvolvimento e sustentabilidade para as comunidades de San Andrés.

A Companhia realizou treinamentos sobre técnicas agrícolas protegidas através da Federação Hondurenha de Pesquisa Agrícola e, como resultado, 40 residentes das comunidades vizinhas foram certificados com uma especialização em novas técnicas agrícolas. Um dia de treinamento para o barismo do café também foi realizado para jovens das comunidades, em parceria com empresas locais onde eles aprenderam múltiplas técnicas para preparar o café, criando oportunidades para iniciar seus próprios negócios e também para se candidatarem a oportunidades de emprego. A Union Copan é por tradição um município dedicado à produção e ao consumo de café de alta qualidade, sendo premiado por vários anos como o município com maior produtividade por quarteirão (*manzana*) em nível nacional, e com tudo isso a Aura Minosa busca integrar sinergias comerciais que promovam local, nacional e internacionalmente o café da região, além de integrar os vizinhos a esses planos de desenvolvimento.

3.6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá

O Conselho considera Stephen Keith, Philip Reade e Bruno Mauad como independentes no sentido das leis de títulos canadenses aplicáveis.

Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino de Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia até o início de 2020. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, conselheiro e Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros não administrativos (Bruno Mauad, Stephen Keith e Philip Reade), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho. O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem três membros, dos quais dois são independentes. Philip Reade, Bruno Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente gerenciado pelo Grupo TMF (tmf-group.com). Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias. Todas as denúncias são encaminhadas para o Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO. O comitê de ética revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas ao Gerente Geral (exceto se ele estiver relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas).

Em setembro de 2020, a Aura relançou o Canal Aura Ética para incluir novos contatos (telefone e site), interface mais amigável e um endereço de site fácil de lembrar, disponível em canaldeetica.com.br/aura. Houve aumento na utilização do canal, com aproximadamente 1.500 pessoas treinadas em 9 sessões em um total de 20 horas, com todos os colaboradores e partes interessadas sendo treinados novamente.

Em julho de 2021, a Companhia (por meio de suas subsidiárias) contratou a Alvarez & Marsal, uma empresa de consultoria de gestão global, para assisti-la na avaliação e a expansão do seu Programa de Integridade e Compliance (“Programa de Compliance”). O objetivo é avaliar e promover o Programa de Compliance já existente da Companhia para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado, não apenas no setor de mineração na América Latina, mas em todos os setores e regiões. A Alvarez & Marsal concluiu a primeira fase do projeto em outubro de 2021. A segunda/última fase está prevista para começar no final de fevereiro de 2022.

4. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021 E FIM DO EXERCÍCIO

- Após um forte terceiro trimestre, a Aura alcançou resultados recordes no quarto trimestre de 2021, com a produção atingindo um recorde de alta produção, receitas e resultados operacionais em nível consolidado.
- Uma combinação de alta produção, preços estáveis do ouro e preços favoráveis do cobre, resultou em receitas mais altas, levando a resultados recordes na receita líquida
- As receitas alcançaram \$116.333 no quarto trimestre, um aumento de 16% quando comparado ao mesmo período de 2020 e um aumento de 16% quando comparado ao terceiro trimestre de 2021.
- Em Aranzazu, as receitas de ouro e cobre atingiram \$42.408 no quarto trimestre, um aumento de 13% em relação ao terceiro trimestre de 2021 e um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2020.
- Altas receitas, combinadas com eficiências operacionais, levam a uma melhor lucratividade:
 - Margem bruta alcançou \$55.879, um aumento de 10% quando comparado ao mesmo período de 2020 e um aumento de 55% quando comparado ao terceiro trimestre de 2021.
 - Exceto Gold Road, que registrou uma margem bruta negativa de \$ 888 no quarto trimestre, as margens brutas teriam aumentado 12% em comparação com o quarto trimestre de 2020.
 - EBITDA ajustado de \$56.169 no quarto trimestre de 2021, um aumento de 11% em comparação ao mesmo período de 2020 e um aumento de 54% em comparação ao terceiro trimestre de 2021.
 - Exceto Gold Road, que registrou EBITDA Ajustado negativo no quarto trimestre, o EBITDA Ajustado teria atingido \$58.961 no quarto trimestre de 2021.
- Após o pagamento de \$25.408 sobre dividendos em dezembro de 2021, a posição da Dívida Líquida da Companhia permaneceu negativa, diminuindo ligeiramente de (\$7.695) no final do terceiro trimestre de 2021 para \$(1.624) no final do ano. Este foi o resultado de fortes fluxos de caixa das operações registradas no quarto trimestre de 2021 e apesar da aceleração da dívida de Gold Road com a Pandion, que aumentou os juros acumulados em cerca de \$ 3 milhões durante o quarto trimestre de 2021.
- Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apesar dos desafios em Gold Road e da interrupção parcial das operações na mina de San Andrés em julho, a Aura apresentou resultados financeiros e de produção recorde.

- A produção chegou a 268.983 onças GEO, um aumento de 32% em relação a 2020.
- Receita líquida de \$444.559, um aumento de 48% em relação a 2020.
- Margem Bruta de \$183.007, um aumento de 50% em relação a 2020.
- O EBITDA ajustado de \$185.222 alcançado, um aumento de 55% em relação a 2020.
- Com relação às nossas operações e projetos:
 - San Andres alcançou um novo recorde de produção trimestral no quarto trimestre de 2021, seu nível mais alto desde sua aquisição pela Aura em 2009.
 - Aranzazu atingiu um novo recorde de produção em GEO e concentrado de cobre.
 - A produção da EPP no quarto trimestre de 2021 foi 14% superior à produção do trimestre anterior.
 - No Projeto Almas, em dezembro de 2021, a Aura recebeu todas as licenças necessárias e iniciou a construção.
 - No Projeto Matupá, foi emitido um PEA durante o quarto trimestre de 2021:
 - Assumindo um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o ROE para o projeto é estimado em 71,1%, e o NPV após os impostos é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões com apenas 7 anos de LOM.
 - Espera-se que o programa de exploração comece a expandir os recursos e reservas.
 - Durante os três primeiros anos do Projeto Matupá, a Companhia prevê alcançar uma produção média anual de ouro de mais de 60.000 onças e um Custo Total de Sustentação por onça vendida ("AISC") de US\$591,4 por onça.
 - Durante a LOM inicial estimada em sete anos, espera-se uma produção média anual de ouro de 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$765 por onça.
- Em 2021, a Aura gastou US\$ 20 milhões entre Capex e Opex em geologia para mapear uma campanha de perfuração para expandir a LOM e, para 2022, a Aura orçou entre US\$ 23 milhões e US\$ 26 milhões, Capex e Opex.

5. DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente ("GEO") no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, separado entre os diferentes estágios da mina, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	77.594	64.530	267.400	194.675
Produção para minas em fase não-comercial	0	4.434	1.583	9.558
Produção total (onças de ouro)	77.594	68.964	268.983	204.233

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	2.021.751	1.688.680	7.241.340	5.686.618
Lingotes de ouro produzidos (onças)	44.693	45.457	160.151	129.176
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	42.702	41.079	168.926	124.252
Minério de cobre processado (toneladas)	290.952	260.301	1.167.471	896.030
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	19.456	14.369	67.063	53.791
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	77.594	64.530	267.400	194.675

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

Os principais fatores que resultaram nas variações observadas no segundo trimestre de 2021 são detalhados a seguir:

- Maior processamento de minério (toneladas) em comparação com o mesmo período do exercício anterior, devido ao aumento da produção de San Andrés e ao aumento da capacidade da planta em Aranzazu.
- Aumento na produção total de GEO como resultado do aumento da produção da mina e da fábrica e preços mais favoráveis do cobre em comparação com o mesmo período de 2020.

Destaques de produção e custos de caixa

Para uma reconciliação entre Custo das Mercadorias Vendidas e Custo Caixa por Onça de Ouro Produzido, por favor ver o Capítulo 18: Medidas Financeiras Não-GAAP.

A produção de ouro equivalente e os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	26.652	\$ 671	18.768	\$ 924
Minas EPP ¹	17.274	\$ 971	25.128	\$ 587
Aranzazu	32.901	\$ 523	19.073	\$ 757
Subtotal (sem Gold Road)	76.827	\$ 675	62.970	\$ 739
Gold Road	767	\$ 3.333	1.560	N/I
Total / Média	77.594	\$ 701	64.530	\$ 739

	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	88.410	\$ 769	60.769	\$ 846
Minas EPP ¹	61.360	\$ 929	66.847	\$ 743
Aranzazu	107.249	\$ 665	65.499	\$ 840
Subtotal (sem Gold Road)	257.019	\$ 764	193.115	\$ 809
Gold Road	10.380	\$ 1.999	1.560	N/I
Total / Média	267.399	\$ 812	194.675	\$ 809

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida reduziram em 6% no quarto trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020. Essa redução foi impulsionada principalmente por:

- Aranzazu: redução significativa do custo de caixa devido ao aumento da produção como resultado do aumento da capacidade da planta, melhoria da eficiência da mina e da planta e aumento dos preços do cobre em relação ao ouro, favorecendo os resultados por GEO.
- San Andres: o aumento da produtividade na mina e melhores taxas de recuperação na fábrica levaram a produção do trimestre a um nível recorde alto, o que se refletiu em uma redução nos custos de caixa por onça.
- EPP: teores mais baixos devido a desvios nos modelos geológicos e o impacto do material mais duro processado no plano impactou a produção de EPP no quarto trimestre de 2021, aumentando o custo de caixa em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

Consulte a Seção 8: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

6. DESTAQUES FINANCEIROS

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.606	\$ 444.559	\$ 299.874
Margem Bruta	55.867	50.856	183.007	121.882
Resultado do Período	22.677	57.572	43.503	68.482
Patrimônio Líquido	\$ 271.417	\$ 254.567	\$ 271.417	\$ 254.567
<i>Medidas não IFRS</i>				
EBITDA Ajustado	\$ 56.169	\$ 51.306	\$ 185.222	\$ 120.269
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	48%	51%	42%	40%
Dívida líquida	\$ (1.624)	\$ (17.039)	\$ (1.624)	\$ (17.039)

Receita Líquida

A receita líquida no quarto trimestre foi de US\$ 116.333, a maior receita líquida trimestral da história da empresa, um aumento de 16% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse aumento resultou principalmente de:

- Aumento das vendas: a Companhia vendeu 72.654 GEO no quarto trimestre de 2021, um aumento de 22% em comparação com o mesmo período de 2020, como resultado do aumento da produção descrito acima. Consulte a Seção 5: Destaques Operacionais.
- Variação dos preços do metal: uma ligeira redução nos preços do ouro foi parcialmente compensada pelo aumento dos preços do cobre, que atingiu uma média de US\$ 4,44 no quarto trimestre de 2021, um aumento de 35% em comparação com o mesmo período de 2020.

Margem Bruta

Durante o ano, com preços estáveis do ouro no mercado, mas preços favoráveis do cobre, e apesar da pressão inflacionária nos diferentes mercados, a empresa melhorou sua margem bruta. A margem bruta atingiu \$55.879, um aumento de 10% em comparação com o mesmo trimestre de 2020.

Lucro operacional

O lucro operacional foi de \$43.871 no quarto trimestre de 2021 comparado a US\$43.021 registrado no mesmo período de 2020. O lucro operacional foi impactado negativamente durante o quarto trimestre de 2021 devido a mudanças no ARO estimado para propriedades em cuidados e manutenção, um item não monetário.

Sem esse impacto, o Lucro Operacional teria aumentado ainda mais significativamente e alcançado US\$46.949 no quarto trimestre de 2021

Lucro líquido do período

O lucro líquido da Companhia no quarto trimestre de 2021 foi de \$22.677, comparado a \$57.572 no mesmo período de 2020. Os principais fatores que afetaram o Lucro Líquido foram:

- imposto de renda corrente e diferido de \$(13.720) sendo registrado no quarto trimestre de 2021, uma diminuição de \$(28.106) em relação a 2020, quando a Companhia reconheceu \$24.956 em ativos fiscais diferidos no EPP
- um aumento de \$3.078 nas despesas com obrigações de retirada de ativos, devido a atualizações e mudanças nas estimativas de custos futuros de fechamento de determinadas minas atualmente em estágio de Tratamento e Manutenção.
- aceleração da dívida do Pandion em Gold Road, que aumentou os encargos financeiros com juros acumulados no trimestre em cerca de US\$ 3.000

EBITDA Ajustado

Conforme discutido neste MD&A, a combinação de produção recorde, eficiências operacionais e preços mais favoráveis do cobre gerou um forte impacto positivo na margem bruta e no EBITDA

O EBITDA ajustado foi de \$56.169 no quarto trimestre de 2021, comparado a \$50.449 registrado no mesmo período de 2020.

Dívida Bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em \$158.031 no final do quarto trimestre de 2021, em comparação com \$155.654 no final do terceiro trimestre de 2021. A principal razão para o aumento foi a aceleração da dívida da Pandion, que aumentou a dívida bruta em cerca de \$ 3 milhões no final do quarto trimestre de 2021.

Dívida Líquida

A dívida líquida no quarto trimestre de 2021 foi de \$(1.624), comparado a \$(7.695) no terceiro trimestre de 2021. Consulte a Seção 11: Liquidez e Recursos de Capital para uma discussão sobre as principais razões para a mudança da Dívida Líquida.

Destaques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 76.708	\$ 74.459	\$ 301.836	\$ 219.332
Receita de concentrados de cobre & ouro	42.408	27.884	150.960	88.074
Receita bruta	\$ 119.116	\$ 102.343	\$ 452.796	\$ 307.406
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
San Andres	24.890	15.584	90.179	56.494
Minas EPP	16.847	24.389	67.790	66.652
Aranzazu	29.952	18.689	105.514	63.980
Gold Road	965	1.105	10.957	1.105
Total de onças vendidas	72.654	59.767	274.440	188.231
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 73.925	\$ 72.722	\$ 293.599	\$ 211.800
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.795	\$ 1.874	\$ 1.799	\$ 1.768
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.796	\$ 1.863	\$ 1.787	\$ 1.765

(1) Não considera a venda pré-comercial de onças capitalizadas.

Eventos adicionais para o quarto trimestre de 2021

Interrupção de investimentos na mina Gold Road

Em 3 de novembro de 2021, a Aura anunciou que seu Conselho decidiu parar de investir em Gold Road para se concentrar em suas operações e projetos maiores. O conselho de administração de Gold Road Mining Corp. ("GRMC") determinou ainda que era do melhor interesse de GRMC reduzir gradualmente suas operações e iniciar o processo de colocar Gold Road em tratamento e manutenção.

As análises iniciais da Aura demonstraram riscos associados à aquisição de GRMC, pois não possuía reservas minerais provadas ou prováveis. A Aura, no entanto, viu uma oportunidade de adquirir Gold Road a um custo relativamente baixo e gerar caixa e gradualmente desenvolver o local em uma mina maior. Entretanto, dadas as notas e resultados subsequentes inferiores ao esperado relatados em Gold Road e um estudo geológico que não apoiou a capacidade de Gold Road de aumentar gradualmente a produção a médio prazo, a Companhia decidiu limitar suas perdas de caixa em Gold Road e, em vez disso, concentrar capital e esforços em projetos maiores com maior potencial de crescimento, como os Projetos Almas e Matupá.

Na data deste MD&A, o conselho de administração de GRMC estava avaliando alternativas.

PEA para o Projeto Matupá

Em 8 de novembro de 2021, a Aura anunciou os resultados de sua PEA para o Projeto Matupá.

Com base na PEA, estima-se que o Projeto Matupá requer um total de gastos de capital após impostos de aproximadamente US\$94,6 milhões, um período de retorno de 2,1 anos e um NPV após impostos de aproximadamente US\$86 milhões, usando a média ponderada de preços de ouro consensual para o período projetado de US\$1.552 por onça e uma taxa de câmbio de US\$1,00=BRL5,143.

Assumindo um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o ROE estimado para o Projeto Matupá é de 71,1%, e o NPV é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Durante os três primeiros anos do Projeto Matupá, a Companhia prevê alcançar uma produção média anual de ouro de mais de 60.000 onças e um AISC de US\$591,4 por onça. Durante a LOM inicial estimada em sete anos, espera-se uma produção média anual de ouro de 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$765 por onça. A LOM inicialmente estimada do projeto é de sete anos, com base em recursos minerais atualizados (incluindo recursos minerais inferidos) estimados de acordo com a NI 43-101.

A estratégia da empresa para o projeto está focada na otimização dos fluxos de caixa. No cenário conservador considerado para a aprovação do projeto do preço do ouro a US\$ 1.552/oz, espera-se gerar US\$ 146 milhões de fluxos de caixa nos primeiros três anos de produção, e que sejam parcialmente reinvestidos em atividades de exploração para prolongar a vida atual de 7 anos de mina. A região é uma das mais promissoras do país, com empresas mineradoras muito grandes investindo recentemente nas áreas próximas e confirmando os resultados minerais favoráveis.

Dividendos

Em 1º de dezembro de 2021, a Aura anunciou que seu Conselho havia declarado e aprovado o pagamento de um dividendo de US\$0,35 por ação ordinária (aproximadamente US\$25,4 milhões no total). Este dividendo foi baseado nos resultados financeiros esperados da Aura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 naquela época. No início de 2021, o Conselho da Aura havia declarado e aprovado um pagamento de dividendos de aproximadamente US\$ 60 milhões.

Os dois pagamentos de dividendos totalizaram aproximadamente US\$85,4 milhões e representaram um rendimento de dividendos de aproximadamente 13,5% para seus acionistas.

O início da construção do Projeto Almas

Em 8 de dezembro de 2021, em um evento que contou com a presença de autoridades do governo do estado do Tocantins, e do município de Almas, a Aura anunciou que a pedra fundamental do Projeto Almas havia sido revelada. Chegou-se a um acordo com o titular dos direitos de superfície do Projeto Almas e a licença de instalação foi devidamente obtida, o que permitiu à Aura iniciar a construção no Projeto Almas.

Os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento do Projeto Almas virão da emissão previamente divulgada de *Senior Notes* com vencimento em 2026 (as “Almas Notes”) pela Aura Almas Mineração S.A. (“Aura Almas”), no valor principal agregado de aproximadamente US\$77 milhões, que foram emitidas em julho de 2021, com um período de carência de dois anos e um prazo de pagamento de até cinco anos.

Conforme divulgado anteriormente, o Projeto Almas deverá iniciar suas operações no primeiro trimestre de 2023 com um investimento total após os impostos estimado em aproximadamente US\$73 milhões, o que rende um NPV após os impostos de US\$183 milhões quando se utiliza a média ponderada dos preços consensuais do ouro para o período projetado de US\$1.558 por onça. Um cenário positivo utilizando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça produz um IRR após impostos de 57% e um NPV após impostos de US\$ 260 milhões. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do Projeto Almas, com uma vida útil estimada da LOM de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101. O Projeto Almas é de propriedade total (indiretamente) da Aura.

O projeto está programado para começar a aumentar no primeiro trimestre de 2023 e iniciar a produção comercial em meados de 2023. O projeto atual considerou uma capacidade nominal de 1,3MM ton/ano, e o layout da planta permite expansões futuras, por exemplo, incluindo britagem secundária e terciária e mais tanques CIL, que serão avaliados de acordo

com a expansão potencial de recursos e reservas, uma vez que a empresa comece a intensificar os investimentos de Exploração no projeto.

Eventos Subsequentes

Empréstimo Banco Bradesco

Em 23 de fevereiro de 2021, a Mineração Apoena celebrou um novo contrato de empréstimo e swap (“Nova Dívida”) com o Banco Bradesco no valor de \$ 10.000. A Nova Dívida terá vencimento final em Fevereiro/2025 e é parte da estratégia da Companhia em reduzir seu custo de endividamento e alongamento do perfil da dívida.

Projeto Almas – Programa de Hedge

No primeiro trimestre de 2022, a Aura iniciou a implementação de um programa de gestão de risco para cobertura dos dois primeiros anos de produção comercial do projeto Almas. O objetivo é adicionar um programa de proteção extra visando garantir o retorno esperado de 2 anos do projeto Almas.

7. PANORAMA E FATORES-CHAVE

2021: Perspectivas vs. Resultados

A produção de ouro equivalente, o custo operacional em dinheiro por onça de ouro equivalente produzida e o Capex para o ano de 2021, em comparação com a última projeção divulgada em no MD&A do terceiro trimestre de 2021, estão detalhados abaixo:

Produção

	Produção de ouro equivalente ('000 GEO) - 2021	
	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3'21)
San Andres	88	86 - 89
Apoena	63	61 - 63
Aranzazu	107	107 - 109
Total sem Gold Road	259	254 - 261
Gold Road	10	10 - 11
Total	269	264 - 272

A produção em todas as unidades de negócios para 2021 estava dentro do alcance da projeção divulgada pela empresa para o ano.

Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas

Custos de caixa por onça de ouro equivalente produzida - 2021

	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3'21)
San Andres	769	796 - 828
Apoena	929	895 - 901
Aranzazu	665	650 - 677
Total sem Gold Road	764	752 - 783
Gold Road	1999	1.842 - 1.917
Total	812	772 - 804

Os custos de caixa consolidados da Aura para 2021 estavam dentro das últimas projeções da empresa, excluindo Gold Road. O custo de caixa da EPP excedeu a faixa de projeção devido a uma taxa de decapagem para minério mais alta no quarto trimestre de 2021 do que o esperado.

O custo de caixa de San Andrés foi melhor do que a faixa baixa de projeção, como resultado da forte produção no quarto trimestre de 2021 e menor do que o esperado, devido ao plano de recuperação da produção da interrupção de julho.

Gold Road superou a faixa de projeção devido à interrupção das operações no quarto trimestre de 2021, baixa produção e alta absorção de custos fixos.

Capex

Capex (milhões de US\$) - 2021

	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3'21)
Manutenção	51	47 - 50
Exploração	12	10 - 12
Novos projetos + Expansão	15	18 - 20
Total	77	75 - 82

O Capex total para 2021 ficou dentro do intervalo das últimas projeções.

O Capex de Manutenção excede ligeiramente a projeção mais recente devido a maiores atividades de abertura de cava na EPP no quarto trimestre de 2021, aceleração dos investimentos na área de Esperanza em San Andrés e o alto capex de sustentação em Gold Road para 2021.

O Capex de expansão ficou abaixo da projeção mais recente, principalmente devido a atrasos no início da construção do Projeto Almas, anunciado em dezembro de 2021.

Perspectivas para 2022

Contexto:

As expectativas da Companhia sobre o desempenho de suas operações em 2022 estão indicadas abaixo:

San Andres: Espera-se um aumento adicional de produção em 2022, após atingir um recorde trimestral de produção durante o quarto trimestre de 2021. Espera-se que o crescimento da produção seja o resultado de uma maior eficiência

operacional e recuperações e o aprofundamento da Cultura de Mineração 360° da Aura na unidade de negócios.

Apesar disto, uma relação estério/minério menos favorável, devido ao sequenciamento da mina, pode ter um impacto negativo temporário nos custos de caixa em 2022 em comparação com 2021.

Aranzazu: Primeiro ano com produção totalmente aumentada em 30%. Espera-se uma produção consistente em 2022 em comparação com o segundo semestre de 2021. Espera-se também que Aranzazu mantenha baixos custos-caixa como resultado de iniciativas para aumentar as margens e otimizar a eficiência operacional (novo contrato de venda de concentrado de cobre com a Trafigura com melhoria das condições, melhores condições também no contrato de serviços de mina e outras otimizações). O foco também será nas atividades de exploração com o objetivo de estender a vida útil da mina.

EPP: Embora a produção deva aumentar entre 5% e 15% em 2022 e os custos de caixa permaneçam relativamente estáveis em relação a 2021, a Aura espera uma geração de fluxo de caixa muito mais forte de EPP em 2022, como resultado de:

- A estratégia da Companhia em reduzir o estoque de minério de médio e baixo teor em 2022; embora tal estratégia possa reduzir as margens de EBITDA Ajustado em comparação com o desempenho histórico, espera-se que tenha um impacto positivo nos fluxos de caixa, reduzindo a maior parte de seus \$ 18.305 de estoque de produtos em processo.
- Redução significativa no Capex de Manutenção devido a investimentos muito menores nas atividades de abertura de cava, já que Ernesto está chegando à jazida mineral principal e parte da produção projetada em 2022 deve vir das pilhas de estoque existentes.
- Redução nos pagamentos de imposto de renda devido à aprovação pela Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia do pedido de EPP solicitando uma redução de 75% nos pagamentos de imposto de renda e um reconhecimento de benefício de imposto de renda de cerca de R\$23 milhões em 2021 a partir de tal benefício fiscal, que pode ser utilizado em 2022 para compensar qualquer potencial pagamento de imposto de renda.

Projeto Ernesto: Em face dos atuais níveis de preço do ouro, novas informações geológicas em um modelo de curto prazo e a contínua otimização de suas operações, a Companhia está realizando alguns estudos para otimização do projeto Ernesto (o “Projeto Ernesto”) e está considerando um redesenho da mina e reavaliando seu plano de produção. As principais mudanças previstas no novo plano que a Companhia está considerando incluem:

- diminuição do teor médio e aumento do total de onças a ser extraídas;
- aumento a tonelagem da mina como resultado das atividades de mineração em áreas que foram excluídas do plano;
- revisão da recuperação e da relação estério-minério para níveis mais favoráveis do que o esperado anteriormente, como resultado da otimização do fosso e do desempenho da mina;
- aumento dos custos de caixa como resultado da redução do teor médio e do aumento das toneladas extraídas; e
- aumento da produção e a extensão da vida útil da mina.

Diretrizes para 2022:

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida e a projeção de Capex para 2022 estão detalhados abaixo:

Produção

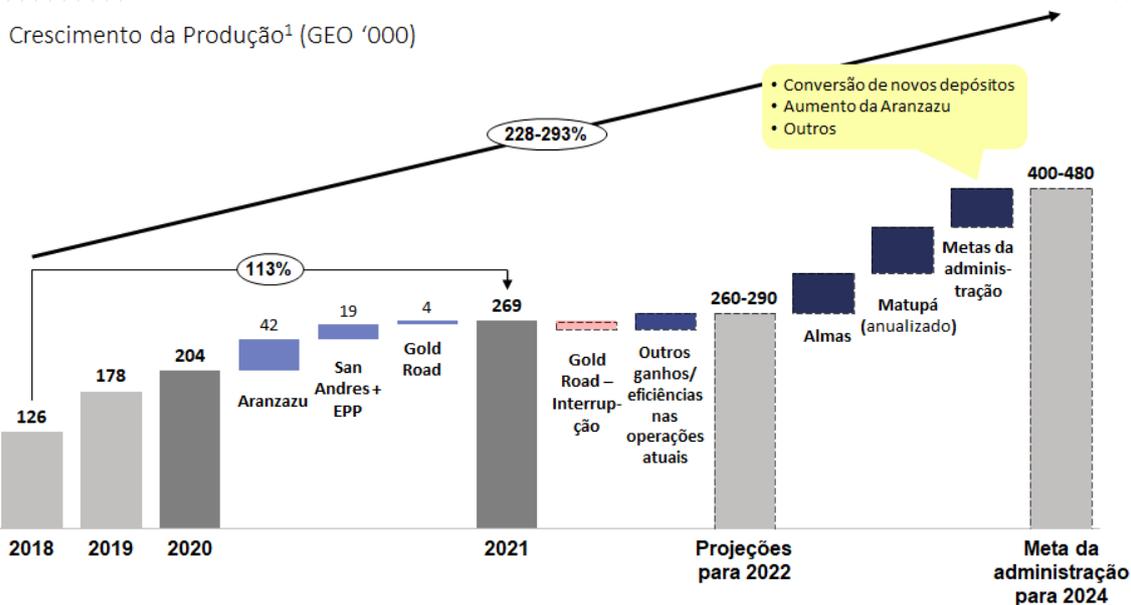
A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2022 por unidade de negócio:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2022

	Baixo	Alto
San Andrés	88	99
Minas de EPP	64	71
Aranzazu	108	120
Total	260	290

Além da projeção de produção para 2022, as metas de produção da administração para 2023-2024 em suas unidades de negócios são apresentadas abaixo.

A administração mantém a meta de produção anual anterior de 400.000 a 480.000 GEO até o exercício que finda em 31 de dezembro de 2024:



Incluindo onças capitalizadas

Observações: Os valores para 2022 têm como base os relatórios técnicos atuais para os projetos da Companhia, exceto quando indicado de outra forma; Consulte a seção "Informações Técnicas". Os valores de 2023-2024 têm como base as projeções da Administração, segundo estudos preliminares de alto nível para cada um dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida atualizada da Companhia para 2022 por Unidade de Negócio:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2022

	Baixo	Alto
San Andrés	825	912
Minas de EPP	923	992
Aranzazu	637	704
Total	771	845

Para o cálculo dos custos, a Companhia utilizou as seguintes previsões de taxas de câmbio: BRL: 5,55/USD; lempira hondurenha: HNL 24,64/USD; peso mexicano: MXN 21,30/USD.

Capex:

Em 2022, a principal utilização de Capex pela Companhia deverá ser alocada em novos projetos de expansão, principalmente a construção do Projeto Almas. Espera-se que o Capex Mantido diminua significativamente em relação a 2021, principalmente devido à interrupção dos investimentos em Gold Road e à redução dos gastos com abertura de cava em EPP.

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento.

Capex (milhões de US\$) - 2022		
	Baixo	Alto
Manutenção	33	36
Exploração	12	14
Novos projetos + Expansão	55	61
Total	100	111

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da Administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2022, a Aura planeja investir um total de US\$ 23 a US\$ 27 milhões, que incluem:

- US\$ 12 a US\$ 14 milhões em CAPEX (incluído na tabela acima) em áreas em que a Companhia possui reservas minerais provadas e prováveis; e
- US\$ 11 a US\$ 13 milhões em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais provadas ou prováveis (não incluído na tabela acima).

Fatores-chave

A rentabilidade futura, os fluxos de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão-de-obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão-de-obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

8. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

San Andres, Honduras

A Mina San Andres pertence à Minerales de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da

capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	1.700.235	1.299.305	5.743.927	4.114.347
Estéril extraído (toneladas)	383.587	681.612	2.313.853	2.698.169
Total extraído (toneladas)	2.083.822	1.980.916	8.057.780	6.812.515
Relação estéril/minério	0,23	0,52	0,40	0,66
Alimentação da planta (toneladas)	1.621.594	1.257.133	5.611.373	4.005.297
Teor (g/toneladas)	0,59	0,59	0,56	0,54
Recuperação (%)	87%	79%	87%	89%
Produção (onças)	26.652	18.768	88.410	60.769
Vendas (onças)	24.890	15.584	90.179	56.494
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 671	\$ 924	\$ 769	\$ 846

Os resultados da San Andres no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 são os seguintes:

- Incluídas na produção de 24.890 onças do quarto trimestre de 2021, estavam 9.955 onças e 9.512 onças produzidas em outubro e novembro, respectivamente, cada uma representando um novo recorde de produção para a unidade de negócios.
- O aumento da produção foi resultado de diversas iniciativas focadas no aumento da eficiência operacional, como:
 - melhor recuperação de ouro (87% no quarto trimestre de 2021 contra 79% no quarto trimestre de 2020) como resultado de uma estabilidade do processo no ciclo de lixiviação e continuidade na lixiviação;
 - aumento do minério total movimentado em 38% no quarto trimestre de 2021;
 - menor taxa de decapagem (0,23 no quarto trimestre de 2021 em comparação com 0,52 no quarto trimestre de 2020) devido ao plano de sequenciamento de minas e operação em áreas com quantidades menores de resíduos reportados, reduzindo 44% nos resíduos minerados;
 - um aumento de 29% na pelotização na usina de minério foi possível devido ao programa de melhoria contínua e à maior disponibilidade e utilização dos equipamentos do sistema de britagem; e
 - durante o quarto trimestre de 2021, foi concluída a construção da área de lixiviação da do Estágio 2 da Fase VI.

Desenvolvimento estratégico e geológico

As atividades de exploração durante o quarto trimestre de 2021 foram focadas na perfuração de preenchimento do push back da Esperanza para aumentar a confiança no R&R, confirmando a classificação do modelo. Também foram perfurados os alvos Banana Ridge e Falla A. No quarto trimestre de 2021, foram feitas 56 perfurações (4.726 metros), sendo 11 perfurações de diamante (1,862 m) e 45 perfurações de circulação reversa (2,864 m).

Em 2021, foram feitas 188 perfurações, totalizando 19.775 (64 perfurações de diamante (“DDH”) totalizando 12,166 m e 124 perfurações de circulação reversa, totalizando 7,609 m). O mapeamento e a amostragem foram realizados no distrito, identificando alvos potenciais para o acompanhamento. As licenças de exploração e a licença ambiental para as concessões San Andrés III e IV foram obtidas em dezembro, e o programa de perfuração deve ser iniciado no primeiro trimestre de 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade (“QA/ QC”)– San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Dois por cento do CRM e dois por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados cinco materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto, Nosde e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, os quais estão em produção.

Desempenho operacional

A produção na EPP no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	17.274	25.128	61.360	66.847
Produção para minas em fase não-comercial	0	4.434	1.583	9.558
Produção total (onças de ouro)	17.274	29.562	62.943	76.405

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial na EPP, consolidadas para o trimestre e semestre findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	667.490	586.727	2.128.803	2.213.768
Estéril extraído (toneladas)	6.258.914	5.100.147	25.383.748	17.377.991
Total extraído (toneladas)	6.926.404	5.686.874	27.512.551	19.591.759
Relação estéril/minério	9,38	8,69	11,92	7,85
Alimentação da planta (toneladas)	390.327	419.859	1.538.256	1.669.633
Teor (g/toneladas)	1,47	1,99	1,32	1,34
Recuperação (%)	93,5%	93,6%	93,9%	95,9%
Produção (onças) ¹	17.274	25.128	61.360	66.847
Vendas (onças) ¹	16.847	24.389	67.790	66.652
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 971	\$ 587	\$ 929	\$ 743

(1) As Minas EPP não consideram a produção pré-comercial capitalizada.

Os resultados para as Minas EPP durante o quarto trimestre de 2021 são os seguintes:

- A produção no quarto trimestre de 2021 foi 14% superior à produção do trimestre anterior e foi a maior produção trimestral em 2021 e em linha com as últimas projeções divulgadas pela Aura para esta unidade de negócios. Entretanto, foi um ano desafiador para a EPP em comparação com 2020. Os principais impactos são:
 - maior taxa de decapagem devido ao sequenciamento da Mina em Ernesto e Nosde;
 - material mais que afetou o desempenho da usina, reduzindo a alimentação da planta de minério em -8%;
 - minério semelhante extraído com o mesmo teor; e
 - maior custo de caixa como consequência de maior taxa de decapagem.

As diferenças no modelo de curto prazo mostrando teores mais baixos, juntamente com a estratégia de maximizar os resultados na Ernesto através da mineração de áreas com teores mais baixos, uma vez que os preços do ouro são mais altos do que o planejado anteriormente, permitindo uma redução dos teores cortados, reduziram o potencial de produção do Projeto Ernesto durante o quarto trimestre de 2021 e sua produção em 2022. Entretanto, isso terá um impacto positivo sobre a LOM, estendendo a operação até 2023 em vez de 2022.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Em 2021, a Aura perfurou 152 DDH na exploração de minas próximas, totalizando 25.951 metros. O programa foi focado na perfuração de preenchimento na Conexão Ernesto para converter recursos inferidos em recursos indicados e perfuração de extensão nos alvos Ernesto, Lavrinha e Nosde.

Na Bananal Norte, um total de 29 DDH foram concluídos, totalizando 10.543 metros, com o objetivo de acrescentar recursos na Bananal

As atividades regionais de exploração (amostras de solo e mapeamento) mais ao sul de Bananal e ao norte de Pau-a-Pique iniciadas no ano passado também continuam e ainda estão em andamento com o objetivo de gerar novos alvos de perfuração para 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Aipoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

A EPP utilizou 10 padrões que variam de 0,468 g/t a 11,880 g/t em 2021.

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. A mina foi colocada em fase de tratamento e manutenção em 2014. Após uma análise feita pela nova administração e a conclusão de um estudo de viabilidade detalhado de 5 anos, as operações foram reiniciadas em 2018, com uma reestruturação de governança, introdução de um novo programa de incentivos e construção de nova barragem de rejeitos.

A Aranzazu declarou produção comercial em dezembro de 2018. Desde essa época, a Aranzazu tem demonstrado desempenho acima das expectativas projetadas no estudo de viabilidade e tem operado com menos da metade do custo de caixa e o dobro da produção em comparação a 2014.

Como parte do estudo de viabilidade, a Administração focou no detalhamento de um plano de 5 anos da mina (LOM) para retomada e expansão das operações, assim que fluxos de caixa positivos forem gerados. Desde o início de 2019, a Aranzazu tem investido em estudos geológicos, consolidando suas informações com novos dados geofísicos e consultores externos. Os resultados já se materializaram; com resultados considerados promissores pela Companhia, conforme discutido abaixo:

- Atualmente, Glory Hole é o principal depósito da Aranzazu. Ela está sendo perfurada para buscar expandir significativamente seu LOM. A 2019 *Airborne Magnetic Survey* indicou que o Glory Hole Skarn (baixa assinatura magnética) ainda está aberto no plano baixo para perfuração adicional de 500 a 700 metros a partir dos recursos inferidos conhecidos atualmente e também para perfuração no sentido sudeste, na direção de Cabrestante, o que pode representar um aumento significativo de LOM. A Companhia pretende explorar melhor essa possibilidade com sua recente campanha de perfuração de preenchimento.
- A Companhia acredita que El Cobre seja um depósito significativo e está conduzindo uma campanha de perfuração que tem potencial de aumentar a LOM. A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético). Adicionalmente, a forte alteração de pirita em hematita é muito semelhante entre as duas áreas.
- Concepcion del Oro/ Peñasquito/ Tayahua é um distrito polimetálico de classe mundial, em que a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerais. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro, mineralização polimetálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	295.441	258.085	1.170.222	891.699
Minério processado (toneladas)	290.952	260.301	1.167.471	896.030
Teor de cobre (%)	1,65%	1,36%	1,39%	1,44%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,99	0,79	0,85	0,90
Teor de prata (g/toneladas)	21,51	20,66	18,96	21,99
Recuperação de cobre	90,8%	91,3%	90,7%	90,7%
Recuperação de ouro	80,2%	79,3%	79,8%	77,6%
Recuperação de prata	61,4%	59,4%	58,6%	60,4%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	19.456	14.369	67.063	53.791
Cobre contido em concentrado (%)	22,4%	22,4%	21,9%	21,8%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,9	11,3	11,8	11,6
Prata contida em concentrado (g/TMTMSS)	197,4	222,6	194,3	221,8
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	9.629	7.110	32.409	25.743
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	32.901	19.073	107.249	65.499
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 523	\$ 757	\$ 665	\$ 840
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	13.283	10.860	45.853	41.329
Custos de caixa operacional por libra de cobre equivalente produzida	\$ 1,29	\$ 1,33	\$ 1,56	\$ 1,33

Os resultados da Aranzazu no quarto trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 são os seguintes:

- Um novo recorde de produção em GEO e concentrado de cobre foi alcançado em Aranzazu, fechando 2021 com a maior produção do trimestre na história da Companhia. Algumas das principais realizações são:
- maior produção da planta com um trimestre completo com planta modernizada (+14% em comparação com o quarto trimestre de 2020);
- maior teor de minério extraído de acordo com o plano da mina (teor de cobre +22% em comparação com o quarto trimestre de 2020 e + 27% em comparação com o terceiro trimestre de 2021), confirmando a confiabilidade do modelo geológico e a execução consistente na mina e na planta;

- a recuperação do cobre nas células de flutuação permanece em linha com os trimestres anteriores, estável e de acordo com as características do processo; e
- a produção de concentrados foi 35% superior ao quarto trimestre de 2020, impulsionada principalmente pelo aumento da capacidade.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No quarto trimestre de 2021, o programa de perfuração de preenchimento foi bem-sucedida na conversão de recursos minerais inferidos a mensurados e indicados, focados na área GH, bem como Cabrestante. Na Área GH foram perfurados 13.448 metros em 2021, assim como a conclusão da terceiro e última perfuração proposta para a extensão de plano baixo na Área GH em 2021, que atingiu a profundidade de 1.100 metros. Durante o quarto trimestre de 2021, também foram perfurados 4.426 metros para detalhar os painéis mais profundos da jazida da Área GH e 2.643 metros no alvo El Cobre.

Em 2021, o programa de exploração da Aranzazu continuou, seguindo um oleoduto sólido e equilibrado. O programa de perfuração de preenchimento concentrou-se nos recursos convertidos na Área GH, com um total de 13.448 metros e mais 7.054 metros. Também foram perfurados 3.171 metros da Área GH, totalizando 23.673 metros completados em 2021.

A exploração para Aranzazu em 2021 também avançou em outros alvos. No alvo Cabrestante, foram concluídas cinco perfurações com um total de 2.510 metros perfurados, com o objetivo de expandir o recurso conhecido, identificando áreas que podem ser objeto de futura mineração através da atualização dos recursos minerais para a categoria indicada. Mais trabalho precisa ser feito para incluir esta área nas categorias de reserva (2P). A perfuração de exploração expandiu os recursos *in-situ* principalmente na área Hanging Wall de GH, que é composta principalmente de Exo-Skarn com uma largura mais estreita e teores de ouro elevados.

No alvo El Cobre, 10.017 metros foram perfurados com o objetivo de conhecer o potencial da mineralização em diferentes jazidas de escarnito a partir do acesso subterrâneo principal, aproximadamente 350m abaixo da superfície. A perfuração foi direcionada à Exo-Skarn em contato com unidades de mármore e tubos transversais ou estruturas semelhantes a chaminés.

A perfuração não foi concluída até o final de 2021 para todos as perfurações planejadas, incluindo duas perfurações profundas (~ 1400m) para testar a mineralização de escarnito tipo Manto em profundidade (1500m abaixo da superfície), além disso, os resultados do ensaio para algumas das perfurações também estão pendentes. A Companhia avaliará todas as informações pertinentes após receber todos os resultados pendentes e atualizar os modelos de El Cobre e então avaliará a viabilidade econômica do projeto e possivelmente planejará uma perfuração adicional em 2022.

Para 2022, a estratégia em Aranzazu é continuar a conversão de recursos em reservas nas jazidas da Área GH e Cabrestante enquanto se expandem os recursos em ambas as zonas de mineralização. Ao mesmo tempo, serão realizadas perfurações nas áreas de Esperanza, Catarroyo e Cabrestante SW para avaliar o potencial da mineralização existente em cada área.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são

enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Projetos em construção / Etapa de estudo de viabilidade:

No Projeto Matupá, Serrinhas e Alvo 47 estão em fase de Exploração e não havia recurso compatível para estes alvos até o final de 2021. A empresa considerará estes alvos como não-materiais nesta fase para a divulgação de Recursos e Reservas X1 no AIF de 2021. A exploração de Serrinhas está bem encaminhada em 2022 e um relatório técnico será emitido possivelmente até o final de 2022 para declarar a primeira divulgação de Recursos Minerais em Serrinhas. Um total de 12 perfurações de diamante totalizando 2.583m foram feitas no quarto trimestre de 2021, compreendendo nove perfurações de exploração (2.057metros) em Serrinhas, uma perfuração profunda na anomalia Alvo 47 Cu-Mo e três perfurações gêmeas (526metros) para um padrão QA/QC e o fornecimento de amostras para um estudo metalúrgico preliminar em Serrinhas. Em paralelo, o processo de licenciamento ambiental do depósito X1 (EIA/RIMA) foi submetido à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT).

No Projeto Almas, um total de 11 DDH, num total de 2.631 metros, foram concluídos no alvo Morro do Carneiro para testar a continuidade da mineralização. As atividades de exploração da superfície continuaram no Projeto Almas, com o objetivo de gerar novos alvos de exploração no distrito e aprimorar o canal de exploração do Projeto Almas. Com uma LOM atual de 13 anos, a empresa está focando investimentos para a expansão de recursos e reservas no Projeto Almas, a fim de permitir futuras expansões além da atual capacidade nominal considerada de 1,3MM ton/ano, que será realizada juntamente com ajustes na planta.

Outras iniciativas de exploração

Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito foi iniciado no terceiro trimestre de 2020 e continuou no quarto trimestre de 2021, A Aura atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo de 2022. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

Em São Francisco, a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina. A amostragem de superfície foi concluída em 2020, com a identificação de 7 possíveis alvos. A perfuração de exploração bem-sucedida em 3 desses alvos foi durante 2020 para entender melhor o potencial e continuará em 2022. Foram feitas 55 perfurações totalizando 9.438 metros, com os principais alvos na Área 3 e na Área 5. Estão previstas perfurações de acompanhamento para 2022 nestas áreas.

Durante o quarto trimestre de 2021, a Aura perfurou oito explorações DDH na Área 3 e na Área 5, totalizando 1.584 metros para testar a continuidade das zonas mineralizadas. Visualmente, os DDHs confirmaram a continuidade da mineralização, principalmente na Área 3. Em uma mina próxima, as atividades de extração, amostragem e modelagem foram conduzidas durante o quarto trimestre de 2021. O laboratório atrasou os ensaios devido à pandemia, portanto todas as atualizações dos modelos são esperadas para o primeiro trimestre de 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Projetos de exploração

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo

laboratório da Itak a pedido da Rio Novo para preparar um material de referência com certificação a partir de uma amostra coletada do rejeito de perfuração realizada pela Rio Novo (separada por intervalos de níveis: baixo teor 0,315 e alto teor 2,76) e encaminhada para a Itak. Uma amostra de aproximadamente 100 kg do material foi secada a uma temperatura de 105 °C e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, homogeneizada e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

9. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de receitas líquidas, custos de produção, exaustão e amortização e margem bruta são apresentados abaixo:

Receita Líquida

A receita líquida do trimestre findo em 31 de dezembro de 2020 aumentou em \$ 15.727, um aumento de 16% comparado ao mesmo período de 2020, como resultado, principalmente, do aumento na produção e volume de vendas de 12.887 GEO

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Mina de San Andres	\$ 300	\$ 335	\$ 1.155	\$ 1.065
Projetos EPP	733	1.152	5.768	3.671
Mina de Aranzazu	277	408	886	475
Gold Road	565	171	1.977	179
Total	\$ 1.875	\$ 2.066	\$ 9.786	\$ 5.390

A despesa de exploração para a EPP e Aranzazu representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração. Em Aranzazu, em 2021 a maioria das despesas de Exploração foi capitalizada, e o total das despesas de Exploração, incluindo Opex e Capex, totalizou US\$ 5,9 milhões. Em Gold Road, despesas de exploração foram incorridas para detalhar as reservas e recursos da mina.

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Almas, Matupa e Tolda Fria	\$ (896)	\$ 270	\$ 343	\$ 714
Minas EPP	192	282	864	743
Gold Road	1.933	28	1.933	135
Aranzazu	-	(2)	-	2
Total	1.229	578	3.140	1.594

As despesas de tratamento e manutenção para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos.

As despesas de tratamento e manutenção de Gold Road estão relacionadas às despesas incorridas após a desmobilização da

mina, incluindo as despesas de desmobilização.

Despesas gerais e administrativas (“G&A”)

	Para o trimestre findo em		Para o trimestre findo em		Para o exercício findo em		Para o exercício findo em	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, ordenados e benefícios	\$ 1.093	\$ 1.150	\$ 5.776	\$ 4.242				
Bonus	725	415	2.730	1.867				
Verbas rescisórias	47	40	524	84				
Honorários profissionais e de consultoria	2.458	1.694	5.618	3.814				
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	185	573	946	1.591				
Cobertura de seguros	645	696	2.296	1.688				
Honorários de diretoria	(151)	160	11	1.179				
Custo de ocupação	30	(85)	25	53				
Fusões e aquisições	-	-	-	366				
Despesas com viagem	245	40	490	251				
Despesa com pagamento baseado em ações	81	201	660	594				
Depreciação e amortização	41	4	41	20				
Despesa com depreciação de arrendamento	25	43	96	119				
Outras	402	1.117	3.543	2.568				
Total	\$ 5.826	\$ 6.048	\$ 22.756	\$ 18.436				

Salários, ordenados e categorias de benefícios para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 incluem a remuneração dos empregados. O aumento se deve principalmente à inclusão de pessoal em Gold Road.

Os honorários dos diretores incluem a reavaliação das DSUs de caixa em circulação com base no preço das ações ordinárias da Companhia encerrada em 30 de setembro de 2021. Para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, o preço de mercado das ações da Companhia aumentou a partir de 31 de dezembro de 2020, resultando em um aumento nos honorários dos diretores.

O aumento dos seguros está relacionado ao aumento das operações, produção e lucratividade da empresa.

A despesa baseada em ações está associada à emissão de opções de ações no primeiro semestre de 2021.

Despesas financeiras

	Para o trimestre findo em		Para o trimestre findo em		Para o exercício findo em		Para o exercício findo em	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Atualização monetária	\$ 614	\$ 430	\$ 2.482	\$ 2.095				
Despesa de juros de arrendamento	38	129	191	282				
Encargos financeiros sobre empréstimos	5.840	1.769	12.438	6.342				
Despesa financeira de benefício pós-emprego	159	112	640	656				
Outras despesas de juros e financeiras	170	514	635	762				
Total	\$ 6.821	\$ 2.954	\$ 16.386	\$ 10.137				

O aumento dos encargos financeiros com juros sobre dívidas está principalmente relacionado a:

A dívida com Pandion reconhecida para o ano completo de 2021 (parcial em 2020) e acelerada durante o quarto trimestre de 2021, que afetou os encargos financeiros com juros acumulados (não caixa) consolidadas no valor de aproximadamente US\$ 3 milhões durante o trimestre

o aumento da dívida bruta da Companhia, incluindo a emissão de aproximadamente US\$77 milhões em debêntures pela Aura Almas em julho de 2021.

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ -	\$ (516)	\$ 328	\$ (7.391)
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	(635)	(601)	(1.375)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	\$ -	\$ (54)	\$ 1.483	\$ (6.032)
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da dívida com Pandion	-	72	(8.268)	3.223
Ganho (perda) cambial	\$ 503	\$ 1.331	\$ (1.649)	\$ (2.358)
Ganho (perda) na variação do Valor Justo da nota promissória a receber de MVV	-	2.480	2.110	2.480
Outros itens	\$ (1.156)	\$ 441	\$ (1.330)	\$ (245)
Total	\$ (653)	\$ 3.119	\$ (7.927)	\$ (11.698)

O ganho na mudança do FV (valor justo) da Nota Promissória da MVV está relacionado a um contrato que a Companhia celebrou em 1 de dezembro de 2017, para vender a empresa Mineração Vale Verde, que detém o Projeto Serrote, por um valor agregado de \$ 40 milhões. O valor de venda de \$ 40 milhões foi composto de um pagamento em dinheiro de \$ 30 milhões (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de \$ 10 milhões, a ser pago com 75% do excesso de caixa do após o projeto ter pagado o “project financing” e as necessidades operacionais. A determinação da probabilidade de pagamento e do prazo de pagamento impactam significativamente o valor justo da nota promissória. As premissas significativas usadas na determinação do valor justo, probabilidade da MVV de concluir os diferentes para colocar Serrote em produção comercial, incluindo o recebimento dos financiamentos necessários e a conclusão da construção da mina e da usina e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos recentes relacionados ao Projeto Serrote, a Companhia estimou o valor justo da nota promissória em \$ 4,6 milhões (\$ 2,48 milhões em 31 de dezembro de 2020).

10. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

Trimestre findo em	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026	\$ 100.606	\$ 89.808	\$ 60.834	\$ 48.626	
Ativos (passivos) circulantes líquidos	125.853	141.634	70.536	64.202	96.643	66.235	7.409	19.233	
Imobilizado	284.977	282.351	294.698	284.349	271.159	259.236	244.225	243.402	
Recuperação do “impairment” (redução ao (Prejuízo) lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	
(Prejuízo) lucro líquido do período	22.677	(14.581)	21.543	13.959	57.567	24.589	3.985	(17.664)	
(Prejuízo) lucro por ação									
	Básico	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,81	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,06)
	Diluído	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,80	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,02)

A Companhia manteve sua tendência de crescimento em receita líquida ao longo dos trimestres, atingindo resultados altos recordes de uma Companhia no quarto trimestre de 2021.

11. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

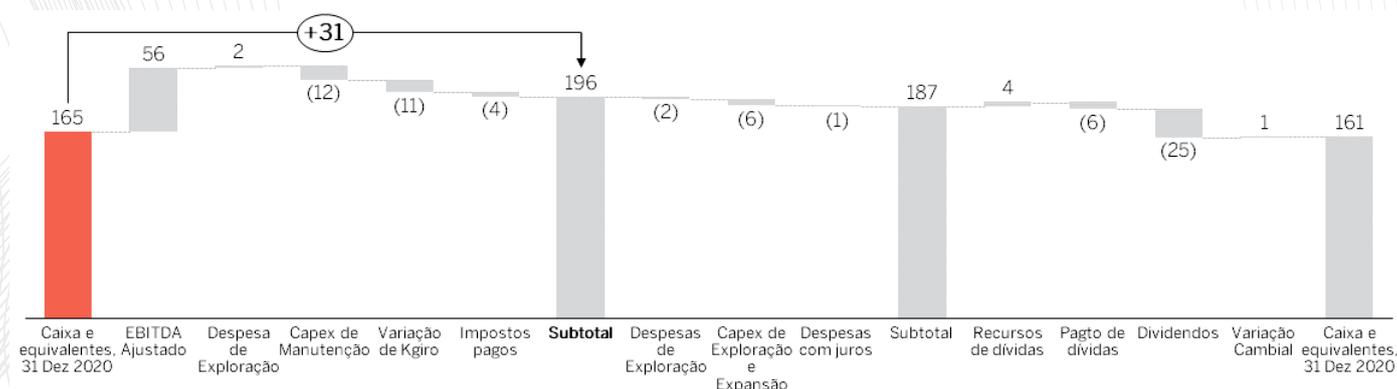
A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante o período de doze meses findo em 2021 são detalhadas a seguir:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 45.228	\$ 44.425	\$ 131.191	\$ 90.359
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(18.583)	(12.296)	(78.164)	(51.061)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(28.525)	(631)	(8.629)	41.305
	\$ (1.881)	\$ 31.498	\$ 44.398	\$ 80.603

As tabelas abaixo mostram o aumento da posição de caixa no trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 sob a perspectiva gerencial:



Dívida financeira

Dívida financeira	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Banco Occidente	\$ 2.539	\$ 2.539	\$ -	\$ -	-
Banco Atlântida	6.058	4.751	1.307	-	-
Banco ABC Brasil S.A.	15.110	5.624	9.486	-	-
Banco Santander Brasil	7.708	3.094	4.614	-	-
Banco Votorantim	6.500	6.500	-	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	2.470	847	1.623	-	-
Pandion	25.000	25.000	-	-	-
Itau	16.912	7.812	9.100	-	-
Safra	2.001	2.001	-	-	-
Senior Notes	73.733	-	36.830	36.903	-
Total	158.031	58.168	62.960	36.779	-

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a *Nota 13* das Demonstrações Financeiras no curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras.

12. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	\$ 68.546	\$ 68.546	\$ -	\$ -	-
Passivos financeiros derivativos	4.170	1.390	1.390	1.390	-
Dívidas de curto e longo prazo	158.030	58.169	62.959	36.902	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	42.506	2.537	2.260	10.601	27.108
Outros passivos e arrendamentos	2.628	2.151	477	-	-
Total	\$ 275.880	\$ 132.793	\$ 67.086	\$ 48.893	\$ 27.108

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. (“Yamana”), Mineração Apoena S.A. (“Apoena”) assinou um contrato de royalties (o “Contrato de Royalties EPP”), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. (“SBMM”), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os “Royalties”) iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Apoena S.A. (o “Metal”), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoena. A partir da referida data, como a Apoena pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o “Contrato de Troca de Royalties”) com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$2.346 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 e tem um passivo em aberto em 31 de dezembro de 2021 de \$534.

Contrato de Royalties da Aura Almas e Matupá

As controladas integrais Aura Almas e Matupá mantêm um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual as controladas devem pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. As subsidiárias atualmente não estão em fase operacional.

Dividendos a pagar à Northwestern

Em 15 de março de 2021, o Conselho aprovou um pagamento de dividendos de US\$0,83 por ação ordinária para um pagamento total de dividendos de US\$60 milhões, com data recorde a partir de 26 de março de 2021. A Northwestern, uma empresa controlada pelo Presidente do Conselho, é acionista majoritária da Aura com participação de aproximadamente 50,92% em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern era de aproximadamente US\$ 30,6 milhões. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e o pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de \$ 25,4 milhões. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern é de US\$ 12,9 milhões e foram pagos em 15 de dezembro de 2021.

Impostos retidos na fonte dos funcionários a pagar à Companhia

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de compra de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia ao invés de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, seguindo a regulamentação tributária local, tinha a obrigação de reter imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou tais funcionários a reembolsar a Companhia de tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses com uma taxa de juros igual ou superior às Taxas Federais Aplicáveis (“AFR”) do mês em que o imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia de propriedade de tais executivos em uma proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia é de US\$ 3,2 milhões.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, aos diretores e outros executivos-chave da Administração no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	Para o trimestre findo em		Para o trimestre findo em		Para o exercício findo em		Para o exercício findo em	
	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$	667	\$	581	\$	4.431	\$	3.308
Pagamentos baseados em ações		81		141		660		569
Honorários de diretoria		(151)		160		11		1.179
Benefícios de rescisão		40		40		404		84
Total	\$	637	\$	922	\$	5.506	\$	5.140

14. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

15. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da MINA (LOM) para reservas de jazidas minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decaagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de representação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado a cada data base de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iii) mudanças nos custos de produção e despesas de Capex esperados e (iv) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como goodwill. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodities/índice	Circulante/Não Circulante	(Ativo) / Passivo em 31 de dezembro de 2021	(Ativo) / Passivo em 31 de dezembro de 2020
Contratos de opção de compra / venda				
<i>Aranzazu</i>	Cobre	Circulante	—	US\$
Swaps				
<i>Aura Almas</i>	CDI	Não Circulante	US\$	—
			\$ 2.779	\$ 155

No terceiro trimestre de 2021, em conjunto com a emissão da Almas Notes, foi firmado um swap de moeda e taxa de juros com o Banco BTG Pactual com uma taxa fixa de 5,84% para proteção contra variações de moedas e taxas de juros. Nos termos do swap, a Companhia assumirá uma posição ativa de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescido de adicional de 4,35% ao ano, e pagará a variação cambial de Reais vs. Dólares Americanos, mais uma taxa linear fixa de 5,84% ao ano. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das *Almas Notes*. O pacote de garantias das *Almas Notes* inclui uma garantia corporativa da Aura e cláusulas financeiras. Como todas as condições críticas foram correspondidas no início do hedge, a relação econômica foi 101,17% efetiva. Em 31 de dezembro de 2021, o hedge está efetivamente mantido.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu discernimento para selecionar vários métodos e fazer suposições baseadas principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

17. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade da divulgação dos controles de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 30 de dezembro de

2021, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 30 de dezembro de 2021 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça equivalente de ouro produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	\$ 22.677	\$ 57.572	\$ 43.503	\$ 68.482
(Despesa) recuperação de imposto de renda	7.071	10.451	32.440	23.455
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ 6.649	\$ (24.837)	\$ 22.796	\$ (16.448)
Despesas financeiras	6.821	2.954	16.386	10.137
Outros ganhos (perdas)	\$ 653	\$ (3.119)	\$ 7.927	\$ 11.698
Depreciação	9.220	8.285	37.891	22.945
EBITDA	\$ 53.091	\$ 51.306	\$ 160.943	\$ 120.269
Impairment	-	-	21.201	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	3.078	(857)	3.078	(857)
(a) EBITDA Ajustado	56.169	50.449	185.222	119.412
Lucro líquido (prejuízo) do período para Gold Road	\$ (8.198)	\$ (1.572)	\$ (49.160)	\$ (1.384)
(Despesa) recuperação de imposto de renda para Gold Road	-	-	-	-
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido para Gold Road	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Despesas financeiras para Gold Road	3.827	1.098	6.831	3.247
Outros ganhos (perdas) para Gold Road	\$ 1.071	\$ (72)	\$ 9.462	\$ (3.224)
Depreciação para Gold Road	508	212	3.830	212
EBITDA de Gold Road	\$ (2.792)	\$ (334)	\$ (29.037)	\$ (1.149)
Impairment para Gold Road	-	-	21.201	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	-	-	-	-
(b) EBITDA Ajustado de Gold Road	(2.792)	(334)	(7.836)	(1.149)
(a) - (b) EBITDA Ajustado excluindo Gold Road	58.961	50.783	193.058	120.561

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida*:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 60.454	\$ 49.750	\$ 261.546	\$ 177.992
Depreciação	(9.154)	(8.238)	(37.754)	(22.806)
Produto de Sinistros de Seguros	-	2.600	-	2.600
Custo de produção	\$ 51.300	\$ 44.112	\$ 223.792	\$ 157.786
Varição no estoque ⁽¹⁾	3.107	5.302	(6.746)	1.283
Total do custo de produção operacional	\$ 54.407	\$ 49.414	\$ 217.046	\$ 159.069
Onças de Ouro Equivalente produzidas ⁽²⁾	77.594	64.530	267.399	194.675
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas	\$ 701	\$ 766	\$ 812	\$ 817
Custo dos produtos vendidos relacionados a Gold Road	\$ (3.373)	\$ (1.805)	\$ (25.877)	\$ (1.805)
Depreciação relacionada a Gold Road	508	212	3.830	212
Varição de estoque relacionada a Gold Road	\$ 310	\$ (1.301)	\$ 1.301	\$ (1.301)
Total do custo de produção operacional excluindo Gold Road	51.852	46.520	196.300	156.175
Onças de Ouro Equivalente produzidas excluindo Gold Road	\$ 76.827	\$ 62.970	\$ 257.019	\$ 193.115
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas excluindo Gold Road	675	739	764	809

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

(2) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre equivalente produzida:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 60.454	\$ 49.750	\$ 261.546	\$ 177.992
Custo de produção relativo a operação de ouro	(41.356)	(32.642)	(176.032)	(114.994)
Depreciação relativa ao cobre	(3.555)	(2.724)	(15.115)	(9.324)
Custo de produção	\$ 15.543	\$ 14.384	\$ 70.399	\$ 53.674
Variação no estoque ⁽¹⁾	1.636	1.254	919	1.413
Total do custo operacional por libra de cobre produzida	\$ 17.179	\$ 15.638	\$ 71.318	\$ 55.087
Libras de cobre contido produzidas	13.283.000	10.859.592	45.852.874	41.329.197
Custo de caixa por libra de cobre produzida	\$ 1,29	\$ 1,44	\$ 1,56	\$ 1,33

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 76.708	\$ 74.459	\$ 301.836	\$ 219.332
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.783)	(1.737)	(8.237)	(7.532)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	\$ 73.925	\$ 72.722	\$ 293.599	\$ 211.800
Onças de ouro vendidas	42.702	39.974	168.926	124.252
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	<i>\$ 1.796</i>	<i>\$ 1.863</i>	<i>\$ 1.787</i>	<i>\$ 1.765</i>
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	<i>\$ 1.731</i>	<i>\$ 1.819</i>	<i>\$ 1.738</i>	<i>\$ 1.705</i>

E. Dívida Líquida:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empréstimos de curto prazo	\$ 58.169	\$ 28.485
Empréstimos de longo prazo	99.862	41.941
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	\$ 2.779	\$ 156
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(161.490)	(117.778)
Menos: Caixa restrito	\$ (944)	\$ (341)
Dívida líquida	(1.624)	(47.537)

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas):

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.606	\$ 444.559	\$ 299.874
EBITDA Ajustado	\$ 56.169	\$ 50.449	\$ 185.222	\$ 119.412
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	48%	50%	42%	40%

G. Margem Bruta:

	For the three months ended December 31, 2021	For the three months ended December 31, 2020	For the twelve months ended December 31, 2021	For the twelve months ended December 31, 2020
Margem Bruta	\$ 55.867	\$ 50.856	\$ 183.007	\$ 121.882
Margem Bruta para Gold Road	(888)	194	(5.324)	194
Margem Bruta excluindo Gold Road	\$ 56.755	\$ 50.662	\$ 188.331	\$ 121.688

19. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para mais detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

20. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.627.529 ações ordinárias, 1.999.016 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas.

21. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo projeção aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram

daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- relatório técnico válido a partir de 31 de janeiro de 2018 e intitulado “Estudo de Viabilidade para Reabertura da Mina Aranzazú, Zacatecas, México,” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2021 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o Projeto de Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e autorizado por F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd ,Brasil);
- relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “Relatório técnico NI 43-101, avaliação econômica preliminar da mina Gold Road, Arizona, EUA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., fornecedora do Projeto Gold Road, ou Para Resources) por RPM Global;
- relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- relatório técnico datado de 12 de fevereiro de 2010, de autoria de Ronlad Simpson, P.Geo (GeoSim Service Inc.), Susan Poos, P.E and Micheal Ward C.P.G (Marston & Marston, Inc.) e Kathy Altman P.E, PhD, (Samuel Engineering Inc.) e intitulado “Relatório técnico e estimativa preliminar de recursos do Projeto de Ouro Guaranta, estado do Mato Grosso, Brasil”; e

- relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.